

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA: USO E PERCEPÇÕES DOS DOCENTES DA 21ª CRE

Data de submissão: 29/01/2025

Data de aceite: 05/03/2025

Tamara Angélica Brudna da Rosa

RESUMO: Este artigo investiga o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) no ensino de Língua Inglesa, com foco nas percepções e práticas dos docentes da 21ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE). Adotando uma abordagem mista, a pesquisa combina dados quantitativos e qualitativos, coletados por meio de questionários e entrevistas, fundamentando-se no modelo **Substituição, Aumento, Modificação e Redefinição (SAMR)** de Puentedura (2006) e no Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores (DigCompEdu, 2018). A análise dos dados revela que os professores integram frequentemente as TDICs em suas práticas pedagógicas, especialmente nas dimensões de engajamento profissional e uso de recursos digitais. No entanto, há desafios persistentes, sobretudo na avaliação digital e na limitação da infraestrutura escolar. Os dados indicam que as práticas pedagógicas com TDICs encontram-se predominantemente nos níveis de “substituição” e “aumento” do modelo SAMR, o que implica que a integração das

tecnologias digitais, em muitos casos, ainda não promove transformações significativas nas metodologias de ensino. Os docentes da 21ª CRE expressam um forte desejo por formação contínua, reconhecendo a necessidade de desenvolver competências digitais mais avançadas que possibilitem uma aplicação pedagógica mais eficaz das TDICs, com potencial para atingir níveis superiores de inovação educacional. Neste contexto, o estudo recomenda o fortalecimento de políticas educacionais que incentivem a formação permanente dos professores e o aprimoramento da infraestrutura digital disponível nas escolas. A pesquisa destaca que, embora as TDICs tenham um potencial considerável para enriquecer o ensino de inglês, sua eficácia depende de uma implementação bem planejada e do suporte institucional necessário. Com investimentos adequados, as tecnologias digitais podem desempenhar um papel fundamental na promoção de práticas pedagógicas mais inclusivas e eficazes, especialmente em contextos educacionais desafiadores, contribuindo assim para a melhoria da qualidade do ensino de inglês em diferentes realidades.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias digitais. Ensino de inglês. Formação docente.

DIGITAL TECHNOLOGIES IN ENGLISH LANGUAGE CLASSES: USE AND PERCEPTIONS OF TEACHERS AT THE 21ST CRE

ABSTRACT: This article investigates the use of Digital Information and Communication Technologies (DICTs) in English language teaching, focusing on the perceptions and practices of teachers from the 21st Regional Education Coordination (CRE). Adopting a mixed-methods approach, the research combines quantitative and qualitative data collected through questionnaires and interviews based on Puentedura's Substitution, Augmentation, Modification and Redefinition (SAMR) model (2006) and the European Digital Competence Framework for Educators (DigCompEdu, 2018). Data analysis reveals that teachers frequently integrate ICTs into their teaching practices, especially in professional engagement and the use of digital resources. However, there are persistent challenges, especially in digital assessment and limited school infrastructure. The data indicates that pedagogical practices with DICTs are predominantly at the "replacement" and "augmentation" levels of the SAMR model, which implies that the integration of digital technologies, in many cases, does not yet promote significant transformations in teaching methodologies. Teachers in the 21st CRE express a strong desire for ongoing training, recognizing the need to develop more advanced digital skills that enable a more effective pedagogical application of DICTs, with the potential to reach higher levels of educational innovation. In this context, the study recommends strengthening educational policies that encourage ongoing teacher training and improving the digital infrastructure available in schools. The research highlights that, although DICTs have considerable potential to enrich English teaching, their effectiveness depends on well-planned implementation and the necessary institutional support. With adequate investment, digital technologies can play a crucial role in promoting more inclusive and effective pedagogical practices, especially in challenging educational contexts, thus contributing to improving the quality of English teaching in different realities.

KEYWORDS: Digital Technologies. English teaching. Teacher training.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a revolução digital transformou profundamente diversos setores da sociedade, incluindo a educação. As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) no ensino de Língua Inglesa apresentam tanto oportunidades quanto desafios para transformar práticas pedagógicas. As TDICs permitem que os professores utilizem uma variedade de recursos digitais para aprimorar suas práticas pedagógicas, oferecendo abordagens mais dinâmicas e personalizadas para o ensino-aprendizagem. No entanto, estudos como o de Kairallah (2020) indicam que, apesar da crescente adoção dessas tecnologias, elas muitas vezes são utilizadas de forma superficial, sem impactar significativamente as práticas tradicionais de ensino. Em muitos casos, as TDICs têm servido apenas como suporte complementar, sem promover mudanças efetivas no processo de ensino-aprendizagem.

Diante desse cenário, surge a necessidade de investigar como os professores de Inglês têm se apropriado dessas ferramentas digitais em diferentes contextos educacionais. No caso da 21ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), que abrange 19 municípios e inclui áreas indígenas, o uso de tecnologias digitais nas salas de aula representa uma questão crucial para a modernização das práticas pedagógicas. Este estudo busca explorar o uso das TDICs por professores de Inglês dessa região, investigando como essas ferramentas são aplicadas em diferentes contextos, como escolas públicas, privadas e cursos de idiomas, além de analisar as percepções dos docentes sobre os benefícios das TDICs no processo de ensino e aprendizagem.

Em um mundo cada vez mais interconectado e digitalizado, a proficiência em Língua Inglesa se tornou uma competência essencial, proporcionando acesso a vastos campos de conhecimento e oportunidades profissionais. Neste contexto, a integração de TDICs no ensino de Inglês surge como uma estratégia promissora para tornar o ensino mais eficaz e relevante para os alunos. No entanto, o impacto dessas tecnologias depende, em grande parte, de como elas são implementadas e utilizadas pelos professores. Assim, este estudo busca responder à seguinte questão central: como os professores de Inglês da 21ª CRE têm utilizado as TDICs em suas práticas pedagógicas e quais são suas percepções sobre o impacto dessas ferramentas no ensino-aprendizagem?

Ao investigar essas questões, este estudo pretende não apenas contribuir para a compreensão das práticas pedagógicas atuais, mas também oferecer contribuições para a formação de professores e a implementação de políticas educacionais que incentivem o uso eficaz das tecnologias digitais no ensino de Inglês. Ao explorar as percepções dos docentes sobre as TDICs, espera-se identificar os principais desafios e oportunidades relacionados ao uso dessas ferramentas, especialmente em contextos educacionais com recursos limitados.

Neste cenário, a adoção do **modelo SAMR** (Substitution, Augmentation, Modification, Redefinition) de Puentedura (2006) oferece uma estrutura útil para entender como as TDICs estão sendo integradas ao ensino. O modelo SAMR propõe quatro níveis de uso das tecnologias: **substituição**, em que a tecnologia apenas substitui ferramentas tradicionais sem mudanças funcionais; **aumento**, em que há uma melhoria funcional; **modificação**, quando as práticas pedagógicas são significativamente transformadas; e **redefinição**, no qual as tecnologias permitem a criação de novas tarefas de aprendizagem que antes eram inimagináveis.

A análise do uso das TDICs nas aulas de Inglês da 21ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) à luz do modelo SAMR permite compreender em que medida essas tecnologias estão sendo utilizadas para promover inovações pedagógicas. Este estudo busca investigar como os professores de Inglês da 21ª CRE estão utilizando as TDICs em suas práticas pedagógicas, identificar os principais desafios que eles enfrentam e explorar suas percepções sobre os impactos dessas ferramentas no ensino-aprendizagem.

Além disso, o estudo visa analisar em que estágio do modelo SAMR essas práticas pedagógicas se encontram, proporcionando uma visão crítica sobre o potencial transformador das TDICs. A pesquisa foca nas diferentes dimensões do Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores (DigCompEdu), como o engajamento profissional, o uso de recursos digitais e a avaliação digital, considerando as especificidades do contexto educacional no Sul Global, onde a desigualdade no acesso às tecnologias é um fator crucial.

REVISÃO DA LITERATURA

A utilização das TDICs no ensino de línguas, especialmente no ensino de Língua Inglesa, tem sido amplamente discutida nos últimos anos. Conforme Sabota e Almeida Filho (2017), a formação de professores para o uso eficaz dessas tecnologias é fundamental para garantir que as TDICs sejam integradas de forma significativa no processo de ensino. As ferramentas digitais, como plataformas interativas e aplicativos de aprendizado, têm o potencial de personalizar o ensino, aumentar o engajamento dos alunos e melhorar os resultados de aprendizagem. No entanto, para compreender como essas tecnologias impactam o ensino, é necessário analisar como os professores estão utilizando essas ferramentas e em que nível de transformação elas se encontram.

O **modelo SAMR**, proposto por Puentedura (2006), oferece um referencial importante para entender o impacto das TDICs no ensino. O modelo organiza o uso das tecnologias em quatro níveis: **Substituição**, onde a tecnologia apenas substitui ferramentas tradicionais sem mudanças significativas; **Aumento**, quando a tecnologia oferece melhorias funcionais; **Modificação**, que envolve a reestruturação significativa das tarefas de aprendizagem; e **Redefinição**, onde a tecnologia possibilita a criação de novas tarefas anteriormente inimagináveis. A análise do uso das TDICs no ensino de Inglês à luz do modelo SAMR permite uma compreensão mais precisa de como essas ferramentas estão promovendo ou não inovações nas práticas pedagógicas.

A Evolução das Tecnologias no Ensino de Inglês

Desde a introdução dos primeiros computadores nas salas de aula, na década de 1950, as TDICs desempenham um papel importante na evolução das práticas pedagógicas. Conforme Warschauer (1996), a história do uso de tecnologias no ensino de línguas pode ser dividida em três fases: behaviorista, comunicativa e integrativa. A evolução dessas fases reflete mudanças nos objetivos pedagógicos, nas ferramentas e nas expectativas de aprendizagem. Entretanto, no Brasil, a chegada tardia dos computadores às escolas, combinada com disparidades no acesso às tecnologias, resultou em desafios adicionais para a implementação dessas ferramentas de forma eficaz.

Estudos recentes sugerem que o uso das TDICs pode ser verdadeiramente transformador quando integrado de maneira estratégica. Menezes (2019) observa que ferramentas como aplicativos de mensagens instantâneas (WhatsApp, Google Meet), dicionários eletrônicos e plataformas colaborativas (Google Docs) têm promovido novas formas de interação entre professores e alunos. Contudo, é preciso identificar em que nível do modelo SAMR essas práticas se encontram, a fim de avaliar se as TDICs estão apenas substituindo práticas tradicionais ou se estão verdadeiramente redefinindo o processo de ensino-aprendizagem.

O Impacto das Tecnologias no Ensino de Línguas no Brasil

No Brasil, a integração das TDICs no ensino de Inglês enfrenta desafios significativos, especialmente no que diz respeito à formação dos professores e à infraestrutura escolar. Embora o uso de tecnologias digitais esteja em crescimento, muitos professores ainda carecem de formação contínua para utilizar essas ferramentas de forma eficaz. De acordo com o modelo SAMR, muitos professores ainda se encontram nas fases de substituição e aumento, utilizando tecnologias digitais apenas para substituir métodos tradicionais, como o uso de apresentações em PowerPoint no lugar de quadros negros. As disparidades socioeconômicas entre escolas públicas e privadas também afetam diretamente o acesso e a qualidade das tecnologias disponíveis, o que limita o potencial de inovação e de transformação completa da prática pedagógica.

Competência Digital dos Educadores

O Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores (DigCompEdu) oferece uma estrutura que define as competências digitais necessárias para professores que desejam integrar eficazmente as tecnologias em suas práticas pedagógicas. No contexto da América Latina, o acesso desigual às tecnologias representa um desafio para a implementação das competências descritas no DigCompEdu, dificultando que os professores avancem para as fases de modificação e redefinição no modelo SAMR. No entanto, os dados da 21ª CRE indicam que os professores estão fazendo progressos importantes, especialmente no uso das TDICs para engajamento profissional e personalização da aprendizagem.

METODOLOGIA

Esta pesquisa adota uma abordagem mista, combinando métodos quantitativos e qualitativos para coletar e analisar os dados. A utilização do **modelo SAMR** (Puentedura, 2006) foi central para a análise das práticas pedagógicas com TDICs, ajudando a identificar em que nível os professores de Inglês da 21ª CRE estão utilizando as tecnologias digitais e se essas ferramentas estão contribuindo para transformar as suas práticas pedagógicas.

Participaram do estudo 8 professores de Inglês que atuam em diferentes contextos educacionais, incluindo escolas públicas, privadas e cursos de idiomas. A amostra foi selecionada para representar a diversidade da 21ª CRE, que abrange tanto áreas urbanas quanto rurais, incluindo comunidades indígenas. Essa diversidade é importante para entender como as TDICs são integradas em diferentes ambientes e em que estágio do modelo SAMR essas práticas se encontram.

O principal instrumento de coleta de dados foi um questionário estruturado com base nas dimensões do **Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores** (DigCompEdu), que avalia cinco dimensões: engajamento profissional, recursos digitais, ensino e aprendizagem, avaliação e empoderamento dos alunos. Além disso, foram realizadas entrevistas semiestruturadas para aprofundar a análise qualitativa, explorando as percepções dos professores sobre o uso das TDICs e seu alinhamento com o modelo SAMR. O objetivo era compreender se as práticas dos professores se limitavam à substituição de métodos tradicionais ou se envolviam uma redefinição das atividades pedagógicas.

Os questionários foram aplicados online, utilizando a plataforma Google Forms, garantindo acesso fácil para os professores participantes. As entrevistas foram conduzidas presencialmente e via videoconferência, de acordo com a disponibilidade dos professores, entre março e junho de 2024. Durante as entrevistas, explorou-se o uso das TDICs de acordo com o modelo SAMR, indagando sobre como os professores têm integrado essas tecnologias e quais barreiras enfrentam para avançar para os níveis de **modificação e redefinição**.

Os dados quantitativos foram analisados utilizando estatísticas descritivas (médias e desvios padrão), para entender em que níveis do modelo SAMR os professores se encontram em termos de uso das TDICs. Já os dados qualitativos, obtidos nas entrevistas, foram analisados por meio de análise de conteúdo, identificando temas recorrentes relacionados às dificuldades, oportunidades e percepções dos professores em relação à integração das TDICs e sua capacidade de transformar o processo de ensino-aprendizagem.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os dados obtidos a partir dos questionários aplicados aos professores da 21ª CRE oferecem uma visão detalhada de como as TDICs têm sido utilizadas nas aulas de Língua Inglesa e quais são as percepções dos docentes em relação ao seu impacto no processo de ensino e aprendizagem. O questionário foi estruturado com base nas cinco dimensões do Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores: **Engajamento Profissional, Recursos Digitais, Ensino e Aprendizagem, Avaliação e Empoderamento dos Alunos**.

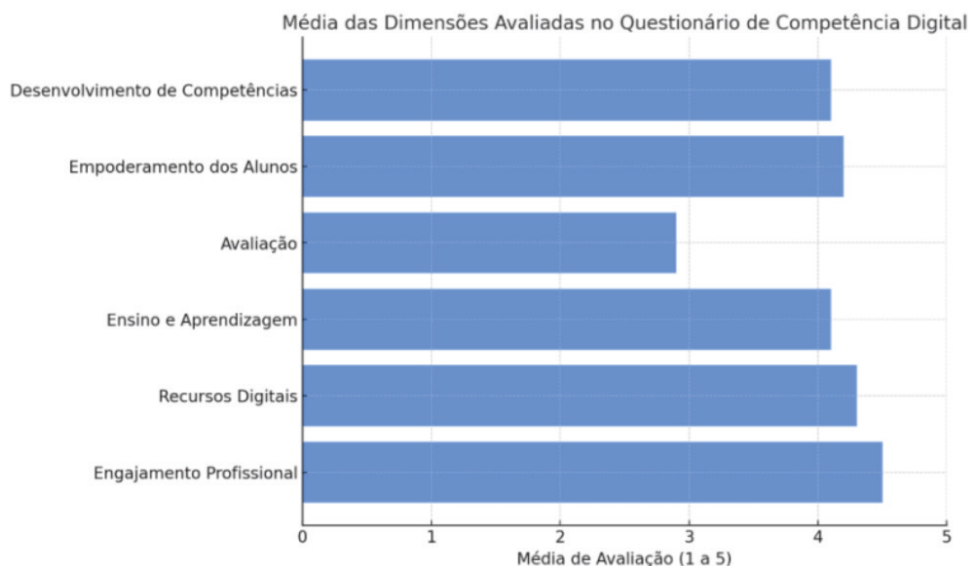


Tabela 1. Média DigCompEdu

Fonte: elaborado pelas próprias autoras

Esse gráfico representa a média das dimensões avaliadas no **Questionário de Competência Digital dos Educadores**. Ele destaca as pontuações médias para cada dimensão, desde **Engajamento Profissional** até **Desenvolvimento de Competências**, evidenciando as áreas onde os professores obtiveram maior desempenho e aquelas que apresentam desafios, como a dimensão de **Avaliação**.

Engajamento Profissional

Os resultados referentes à dimensão de **Engajamento Profissional** indicam que a maioria dos professores apresenta níveis elevados de competência digital nessa área. Com uma média de 4.50 (em uma escala de 1 a 5), os professores demonstraram um uso regular das tecnologias digitais para comunicação profissional, desenvolvimento colaborativo e interação com os colegas.

Esses dados são indicativos de uma apropriação crescente das ferramentas digitais, não apenas para uso pedagógico, mas também para fins administrativos e de colaboração com outros profissionais da área educacional. A prática de compartilhar materiais, discutir práticas pedagógicas e resolver problemas de forma colaborativa, utilizando plataformas digitais, é uma tendência crescente entre os educadores da 21ª CRE, em consonância com o Quadro de Competências Digitais da União Europeia.

Recursos Digitais

Na dimensão relacionada ao uso de **Recursos Digitais**, os professores mostraram um bom desempenho, com médias variando de 4.25 a 4.37. Isso reflete que os professores são capazes de identificar, selecionar e utilizar de forma eficaz os recursos digitais mais adequados para suas aulas. Essa habilidade é fundamental no contexto de ensino de Língua Inglesa, em que há uma grande variedade de ferramentas e materiais disponíveis online.

Contudo, durante as entrevistas, alguns professores relataram dificuldades em adaptar recursos digitais às necessidades de alunos com diferentes níveis de proficiência. Essa questão indica uma área de melhoria, pois a capacidade de adaptação dos recursos digitais é essencial para garantir que os materiais sejam acessíveis e eficazes para todos os alunos.

Essas percepções também estão alinhadas com o contexto do Sul Global, onde, apesar de avanços significativos, ainda há barreiras relacionadas ao acesso à infraestrutura tecnológica de qualidade. Professores em regiões mais afastadas relataram que, muitas vezes, não possuem as ferramentas adequadas para curadoria de conteúdo digital, o que impacta diretamente a qualidade do material que conseguem oferecer em suas aulas.

Ensino e Aprendizagem

A dimensão de **Ensino e Aprendizagem** foi a que apresentou maior variação nas respostas, com médias oscilando entre 3.87 e 4.50. Embora muitos professores relatem estar integrando as TDICs em suas práticas pedagógicas, ainda há áreas de melhoria, principalmente no que se refere ao uso dessas tecnologias para personalizar a aprendizagem e promover uma colaboração eficaz entre os alunos.

Os professores de escolas privadas e cursos de idiomas, por exemplo, relataram maior facilidade em utilizar ferramentas digitais para atividades colaborativas, como fóruns online, plataformas de escrita colaborativa (Google Docs) e até mesmo aplicativos de mensagens instantâneas (WhatsApp) para interações fora da sala de aula. Por outro lado, professores de escolas públicas destacaram a falta de recursos como um desafio significativo para a implementação de práticas pedagógicas inovadoras com o uso das TDICs.

Avaliação

A dimensão de **Avaliação**, que trata do uso de tecnologias digitais para monitoramento do progresso dos alunos e fornecimento de feedback, apresentou as médias mais baixas entre todas as dimensões, com uma média de 2.87. Esse dado reflete as dificuldades enfrentadas pelos professores para integrar ferramentas de avaliação digital em suas práticas. Muitos professores relataram que o uso de tecnologias para avaliação ainda é limitado, com a maioria utilizando métodos tradicionais, como provas escritas e exercícios no papel.

Entre as razões apontadas, destaca-se a falta de familiaridade com as plataformas de avaliação digital e a ausência de formação específica nessa área. Além disso, muitos professores de escolas públicas relataram que a falta de infraestrutura adequada impede o uso eficaz de ferramentas como *quizzes* online, plataformas de *feedback* em tempo real e sistemas de monitoramento do progresso dos alunos. A análise dos dados sugere que a dimensão de avaliação é uma área que requer maior atenção, tanto no que se refere à formação continuada dos professores quanto à melhoria da infraestrutura tecnológica disponível nas escolas.

Empoderamento dos Alunos

A dimensão de **Empoderamento dos Alunos** foi avaliada com médias entre 4.12 e 4.25. Os professores indicaram que as TDICs têm sido utilizadas para promover a autonomia dos alunos, permitindo que eles realizem atividades de autoaprendizagem e colaborem entre si em ambientes virtuais. Muitos docentes relataram o uso de plataformas de aprendizagem online, como *Google Classroom*, *Duolingo* e *YouTube*, como formas eficazes de incentivar os alunos a estudar fora do ambiente tradicional da sala de aula.

No entanto, os dados qualitativos revelaram que, embora as tecnologias digitais ofereçam oportunidades significativas para o empoderamento dos alunos, o acesso desigual a dispositivos e à internet em algumas regiões limita o impacto dessas ferramentas. Além disso, foi relatado que muitos alunos ainda precisam desenvolver habilidades de alfabetização digital para tirar o máximo proveito das ferramentas disponíveis.

Desafios e Oportunidades no Contexto do Sul Global

A análise dos dados também destacou os desafios enfrentados pelos professores da 21ª CRE no que diz respeito à desigualdade no acesso às TDICs. Embora os dados quantitativos revelem que os professores estão se apropriando das tecnologias em suas práticas, as entrevistas indicaram que a infraestrutura escolar e o acesso limitado a dispositivos em regiões rurais e áreas indígenas ainda são um obstáculo significativo.

Por outro lado, o uso de TDICs tem proporcionado oportunidades valiosas para superar as barreiras geográficas e socioeconômicas. Os professores relataram que, em contextos onde o acesso à tecnologia é adequado, as ferramentas digitais têm promovido maior inclusão e engajamento dos alunos, permitindo que eles colaborem e interajam de maneira mais dinâmica.

Os dados revelam que uma parcela significativa dos professores utiliza regularmente tecnologias digitais em suas aulas, sendo a maior parte deles positiva quanto ao impacto dessas ferramentas no engajamento e na motivação dos alunos. A alta adesão ao uso das TDICs reflete o desenvolvimento contínuo da **competência digital para comunicação e colaboração**. A utilização dessas ferramentas promove o engajamento profissional, permitindo que os educadores se comuniquem com seus pares, colaborem de forma eficaz e integrem práticas digitais éticas nas suas interações cotidianas.

No contexto do **Sul Global**, onde o acesso a recursos é desigual, a adesão dos professores às TDICs demonstra um esforço para integrar o digital às suas práticas pedagógicas, superando barreiras como a infraestrutura limitada e a conectividade. Isso ressalta o comprometimento desses profissionais em melhorar suas práticas pedagógicas e de comunicação, utilizando as ferramentas digitais disponíveis de maneira inovadora e adaptada à realidade local.

Inovação e Incentivo ao Uso de TDICs

Os dados sugerem que muitos professores acreditam que o uso das TDICs está diretamente ligado à inovação em sala de aula. Para esses professores, as tecnologias digitais são um meio fundamental para acessar, curar, criar e compartilhar recursos educativos. Contudo, há uma disparidade entre as instituições em relação ao incentivo ao uso dessas tecnologias. Algumas escolas possuem uma infraestrutura e apoio institucional suficientes para promover a inovação, enquanto outras ainda enfrentam desafios significativos.

Essa desigualdade no uso das TDICs reflete a realidade socioeconômica diversa do Sul Global, onde as escolas que possuem mais recursos são capazes de aproveitar ao máximo as tecnologias disponíveis, enquanto outras, com menos suporte, encontram dificuldades para implementar práticas pedagógicas inovadoras. Isso destaca a necessidade de políticas educacionais que promovam a democratização do acesso às TDICs, além de fornecer formação e suporte contínuos para os educadores.

Motivação e Aprendizado dos Alunos

A maioria dos professores entrevistados relatou que o uso das TDICs tem um impacto positivo no **engajamento e na motivação dos alunos**. Muitos acreditam que as tecnologias tornam o aprendizado mais acessível, interativo e inclusivo. Esta percepção está alinhada com a **Dimensão 3 do DigCompEdu (Ensino e Aprendizagem)**, que incentiva o uso das tecnologias digitais para promover experiências de aprendizagem eficazes, personalizadas e adaptadas às necessidades dos alunos.

No contexto do Sul Global, o uso de tecnologias pode desempenhar um papel crucial na **superação de barreiras educacionais**, como a falta de materiais didáticos tradicionais. No entanto, para que o potencial das TDICs seja plenamente aproveitado, os professores destacaram a importância da **formação contínua**, que lhes permita melhorar sua prática pedagógica e maximizar o impacto positivo das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.

Uso das TDICs em Avaliação

Uma das áreas mais problemáticas apontadas pelos professores foi a **integração das TDICs** na avaliação. Os dados indicam que o uso de tecnologias para avaliar o desempenho dos alunos e fornecer feedback contínuo ainda é limitado. Esse aspecto revela uma lacuna importante na formação dos professores, que muitas vezes não têm acesso a plataformas digitais robustas que suportem práticas de avaliação adequadas.

A **Dimensão 4 do DigCompEdu (Avaliação Digital)** destaca a importância do uso de tecnologias para monitorar o progresso dos alunos e ajustar o ensino de acordo com os dados coletados. Contudo, no Sul Global, a falta de infraestrutura e o acesso restrito a ferramentas digitais para avaliação são desafios recorrentes que dificultam a implementação de práticas inovadoras e eficientes de avaliação digital.

Colaboração e Desenvolvimento de Competências Digitais

Os professores relataram que incentivam o uso de TDICs para promover a **colaboração digital e o desenvolvimento de competências**, especialmente em habilidades relacionadas à comunicação oral e escrita, como *speaking*, *listening*, *writing* e *reading*. Esses resultados estão em consonância com a **Dimensão 5 do DigCompEdu (Empoderamento dos Alunos)**, que visa capacitar os alunos para trabalhar de forma colaborativa e autônoma usando ferramentas digitais.

No contexto educacional do Sul Global, desenvolver essas competências digitais é essencial para preparar os alunos para um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e globalizado. Professores que promovem o uso de TDICs fora do ambiente de sala de aula estão ajudando a criar **ambientes de aprendizagem contínua**, onde os alunos podem aprimorar suas habilidades de forma autônoma e colaborativa.

Formação e Desenvolvimento Profissional

Os dados apontam uma forte demanda por formação contínua entre os professores. Muitos educadores expressaram o desejo de aprimorar suas competências digitais, reconhecendo a importância de acompanhar as inovações tecnológicas para melhorar suas práticas pedagógicas. Essa demanda reflete uma atitude positiva em relação ao crescimento profissional e à autocrítica, com os professores mostrando disposição para investir no desenvolvimento de suas habilidades.

No Sul Global, essa necessidade de formação contínua deve ser vista como uma **oportunidade estratégica** para o desenvolvimento educacional. Iniciativas institucionais e políticas educacionais voltadas para o fortalecimento das competências digitais dos professores podem amplificar o uso eficaz das TDICs nas práticas pedagógicas, contribuindo para a modernização do ensino e a melhoria dos resultados educacionais.

Para finalizar, elaboramos uma tabela comparativa para visualizarmos as simetrias e assimetrias nos itens analisados.

Dimensão	Média do Questionário	Análise da Entrevista
Engajamento Profissional	4.5	Uso regular de tecnologias digitais, com ênfase e colaboração. Alta adesão às práticas digitais.
Recursos Digitais	4.3	Uso eficaz de recursos digitais, mas com disparidades à infraestrutura limitada em algumas regiões.
Ensino e Aprendizagem	4.1	Impacto positivo na personalização e colaboração na aprendizagem, mas há desafios no monitoramento do progresso.
Avaliação	2.9	Uso limitado de tecnologias na avaliação, falta de ferramentas adequadas e suporte institucional.
Empoderamento dos alunos	4.2	Incentivo ao uso de TDCIs para a colaboração e desenvolvimento de competências entre os alunos.
Desenvolvimento de Competências	4.1	Forte ênfase no desenvolvimento de pensamento crítico digital e colaboração, mas infraestrutura ainda é um desafio.

Tabela 2. Comparação

Fonte: elaborada pelas próprias autoras

Ao longo desta pesquisa, observou-se que as TDICs desempenham um papel significativo nas práticas pedagógicas dos docentes de Língua Inglesa da 21ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE). Os dados analisados, fundamentados nas cinco dimensões do Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores e no modelo SAMR de Puentedura (2006), revelaram que, apesar dos esforços para a incorporação dessas tecnologias, muitos professores ainda operam nas fases iniciais de substituição e aumento, com poucas iniciativas de transformação profunda nas práticas educativas. Esse cenário reflete um compromisso dos docentes com a modernização e inovação pedagógica, mas também evidencia desafios persistentes, como a necessidade de infraestrutura digital mais robusta e programas de formação contínua que capacitem os professores para utilizar TDICs de maneira mais avançada e integrada. Ademais, as percepções dos professores ressaltam a relevância de uma implementação tecnológica que não seja apenas instrumental, mas que contribua para práticas educativas inclusivas e adaptativas às realidades dos alunos no Sul Global. Esses achados reforçam a importância de políticas educacionais voltadas para o fortalecimento da formação digital e para o acesso equitativo às tecnologias, de modo a possibilitar avanços nas etapas de modificação e redefinição do modelo SAMR e promover uma educação linguística mais dinâmica e eficaz.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta pesquisa mostram que as TDICs têm desempenhado um papel importante no ensino de Língua Inglesa na 21ª CRE, com os professores utilizando uma variedade de ferramentas digitais para enriquecer suas práticas pedagógicas. No entanto, desafios relacionados à formação docente e à infraestrutura tecnológica ainda precisam ser enfrentados, especialmente em escolas públicas e regiões menos favorecidas.

As percepções dos professores indicam que as TDICs podem trazer benefícios significativos para o ensino, mas sua eficácia depende de uma integração bem planejada e do apoio institucional. A formação contínua dos professores, focada no uso de tecnologias para personalização da aprendizagem e avaliação digital, será essencial para maximizar o impacto das TDICs no ensino de Língua Inglesa.

O estudo sugere que, com investimentos adequados em infraestrutura e formação, as TDICs podem se tornar ferramentas poderosas para promover a inovação e melhorar a qualidade do ensino em diferentes contextos educacionais.

Além disso, os resultados da análise revelam um cenário promissor quanto ao uso das TDICs no ensino de Língua Inglesa, mas também apontam desafios significativos, especialmente em relação à formação contínua e à infraestrutura para a avaliação digital. Os professores estão cientes da importância das tecnologias para inovar e melhorar a aprendizagem, mas a disparidade entre as condições institucionais ainda limita a plena implementação dessas práticas.

A promoção de políticas educacionais voltadas para a equidade no acesso a recursos tecnológicos, aliada ao fortalecimento da formação docente, será essencial para garantir que o potencial das TDICs seja plenamente aproveitado. Ao fomentar ambientes colaborativos e preparar os alunos para um futuro digital, os professores da 21ª CRE demonstram uma clara disposição para abraçar as inovações e melhorar a qualidade do ensino.

Esta pesquisa, a partir do modelo **SAMR** (Puentedura, 2006), revela que a maioria dos professores está utilizando as TDICs nas fases de **substituição e aumento**. Muitas práticas pedagógicas digitais substituem ferramentas tradicionais ou adicionam funcionalidade, como o uso de apresentações de PowerPoint e vídeos educativos para complementar as aulas expositivas. Em alguns casos, há indícios de **modificação**, como a integração de atividades colaborativas online, que transformam significativamente a forma como os alunos interagem com o conteúdo. No entanto, a **redefinição**, que consiste na criação de novas tarefas que seriam inimagináveis sem o uso da tecnologia, ainda não é amplamente implementada, principalmente devido às barreiras de infraestrutura e à falta de formação contínua dos docentes.

A análise dos dados sugere uma forte demanda por formação contínua, com os professores expressando o desejo de aprimorar suas competências digitais para maximizar o impacto das TDICs em suas práticas pedagógicas. Para que as tecnologias digitais possam transformar profundamente o ensino de Língua Inglesa, é necessário um esforço coordenado para melhorar a infraestrutura disponível nas escolas e oferecer programas de formação docente focados no uso pedagógico avançado das TDICs.

Assim, recomenda-se que políticas educacionais se concentrem em democratizar o acesso às tecnologias digitais, além de fornecer suporte contínuo aos professores por meio de capacitação. Dessa forma, será possível avançar para as fases de modificação e redefinição descritas no modelo SAMR, permitindo que as TDICs cumpram seu papel de promover a inovação e a inclusão no ensino de Inglês.

REFERÊNCIAS

KAIRALLAH, A.. **O uso das tecnologias digitais nas salas de aula de Língua Inglesa**. Revista de Educação e Tecnologia, v. 20, n. 1, p. 45-60, 2020.

SABOTA, L.; ALMEIDA FILHO, J. C. **Formação de professores e a mediação tecnológica no ensino de línguas**. Revista Brasileira de Educação, v. 22, n. 1, p. 85-100, 2017.

PALU, M. **A integração das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) no ensino de Língua Inglesa**. Revista de Tecnologias Educativas, v. 5, n. 2, p. 31-40, 2016.

PUENTEDURA, R. R. Transformation, Technology, and Education. Blog post. 2006. Disponível em: <http://hippasus.com/resources/tte/>. Acesso em: 30 mai 2024.

MENEZES, M. P.. **Tecnologias Digitais no ensino de inglês: uma análise sobre práticas colaborativas**. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 19, n. 3, p. 212-230, 2019.

UNESCO. **A inovação digital na educação: Relatório Global sobre o uso das TDICs na educação**. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Paris, 2021.

WARSCHAUER, M.. **Computer-assisted language learning: An introduction**. Encyclopedia of Language and Education, v. 5, n. 2, p. 199-210, 1996.

DIGCOMPEDU. **Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores: guia para a formação digital**. União Europeia, 2018.

Limitações do Estudo

Este estudo focou-se em uma amostra limitada de professores da 21ª CRE, o que pode restringir a generalização dos resultados. Além disso, questões como a variabilidade no acesso à tecnologia e a infraestrutura disponível podem ter impactado as respostas.

Sugestões para Pesquisas Futuras

Estudos futuros poderiam explorar o impacto longitudinal da formação contínua dos professores no uso de TDICs, além de analisar a eficácia de diferentes estratégias pedagógicas mediadas por tecnologia em escolas públicas e privadas.